

#### Bruna Diirr

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Universidade Federal Fluminense (UFF)
brunadiirr@gmail.com







Cenário

Programa Meninas Digitais 2





3 Ações realizadas

Projetos multiplicadores 4





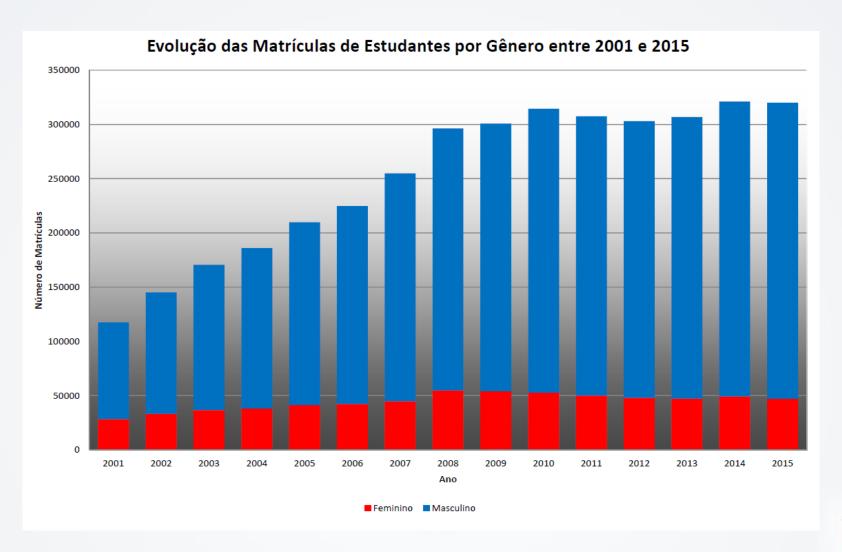


A representatividade das estudantes nos cursos da área de Computação vem decrescendo desde 2001 [Oliveira et al., 2014]

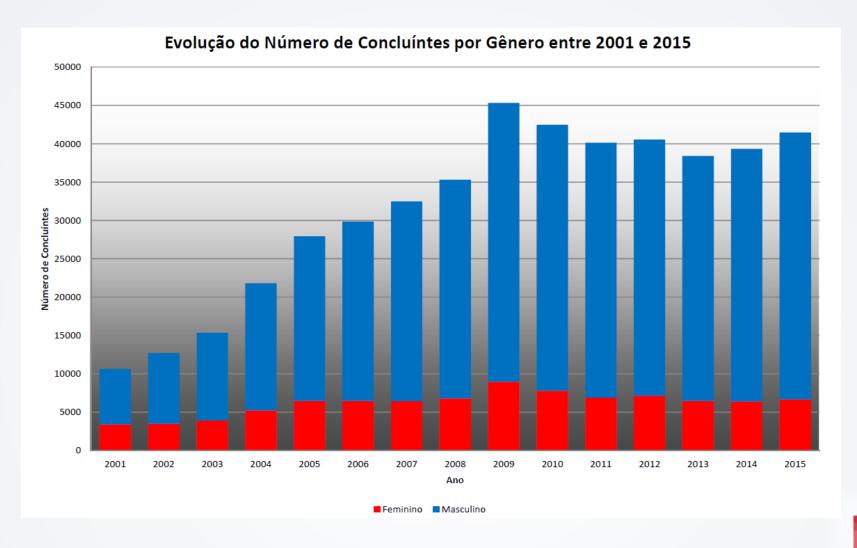
Em 2015 nos cursos de Computação, 14,65% dos matriculados são mulheres e, dessas, somente 16% concluem o curso [Relatório SBC]

- na Universidade Estadual de Campinas, só 10,7% dos estudantes aprovados no vestibular eram mulheres
- na Universidade Federal de Minas Gerais, 11%
- na Universidade Federal do Rio de Janeiro, 11,8%
- a Universidade Federal de Pernambuco se destaca, com 15,9%











- Nas salas da faculdade elas são sempre minoria
- As que entram no mercado de trabalho recebem menos e enfrentam dificuldades que suas contrapartes masculinas não têm, como a desconfiança
- No Google, 30% dos funcionários são mulheres
  - Mas se levarmos em conta a divisão mais importante (Engenharia), a relação é cai para 17%
- A mesma relação desigual entre homens e mulheres acontece no Facebook (31% são mulheres), na Apple (30%) e no Twitter (30%).



• Homens são melhores na computação do que as mulheres?





O que explica então?

# (V) RA



- Começa na infância...
  - O computador virou um brinquedo de meninos
    - Metade das famílias americanas coloca o computador no quarto do filho ["Unlocking the Clubhouse: Women in Computing", da pesquisadora Jane Margolis]
  - "Engenharia não é profissão para mulher"



- ... tal lógica avança na faculdade...
  - Camila Achutti, do blog "Mulheres na Computação", narra detalhes da sua experiência no curso de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística (IME-USP):
    - Por exemplo, como os garotos, em trabalhos em grupo, sempre a colocavam para escrever o relatório de um projeto, enquanto eles faziam a programação
    - ou ainda que, ao entrar na sala de um professor para pedir a reconsideração de uma nota, a eventual mudança da avaliação era associada a fuxicos sobre favores sexuais
    - e, ao tentar se impor para fazer tarefas técnicas em trabalhos de grupo, era acusada de desequilibrada ou por "estar com TPM"



- ... e se reflete no mercado do trabalho!
  - As profissionais de tecnologia no Brasil ganham 30% menos do que eles possuindo a mesma qualificação [Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios IBGE; AAUW.org]
  - A estrutura do mercado brasileiro de tecnologia prejudica as mulheres:
    - O Brasil não possui mercado globalizado e sim pulverizado
    - Das 81 mil empresas do setor, 93% são pequenas e médias, que vendem projetos com software e hardware para bancos e varejistas
    - Para vencer a concorrência, profissionais trabalham longas horas, sem fins de semana ou feriados. A mulher que é mãe não está sempre à disposição do empregador



- ... e se reflete no mercado do trabalho!
  - Ainda que seja promovida, a mulher tende a ser afastada dos cargos técnicos e ocupa vagas gerenciais
  - Muitas adotam estratégias para se manter nesse ambiente, às vezes inconscientes
    - É recorrente ouvir casos de mulheres que abdicaram da vaidade para serem aceitas, como uma executiva que só se sentiu à vontade para usar cabelo longo, maquiagem e joias quando já tinha um cargo gerencial
    - É difícil encontrar mulheres no setor de TI que falem abertamente sobre os problemas do sexismo no trabalho
  - E mesmo que as empresas queiram contratar mulheres, de onde elas virão?



# Programa Meninas Digitais





## Programa Meninas Digitais

#### Objetivo

• Direcionado às alunas do ensino médio/tecnológico, para que conheçam melhor a área de Informática e das Tecnologias da Informação e Comunicação, de forma a motivá-las a seguir carreira nessas áreas

#### Como funciona?

• Conta com a colaboração de multiplicadores, que realizam projetos relacionados em suas instituições e estabelecem parcerias, de forma a disseminar esta ideia no território nacional

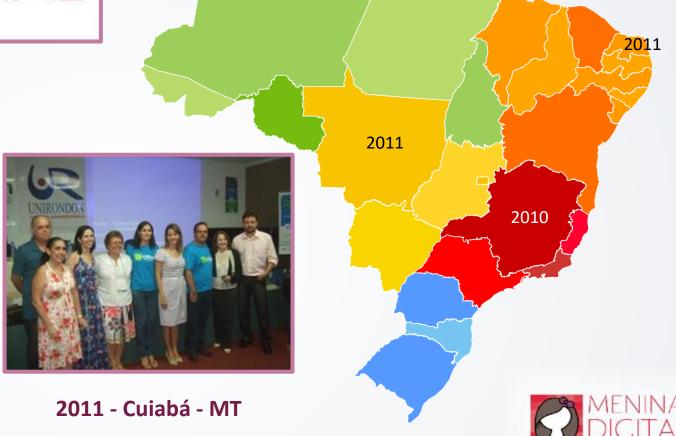




2010 - Belo Horizonte - MG



2011 - Natal - RN







2012 - Curitiba - PR



2013 - Maceió - AL





2014 - Brasília - DF



2015 - Recife - PE





2015 - Manaus - AM



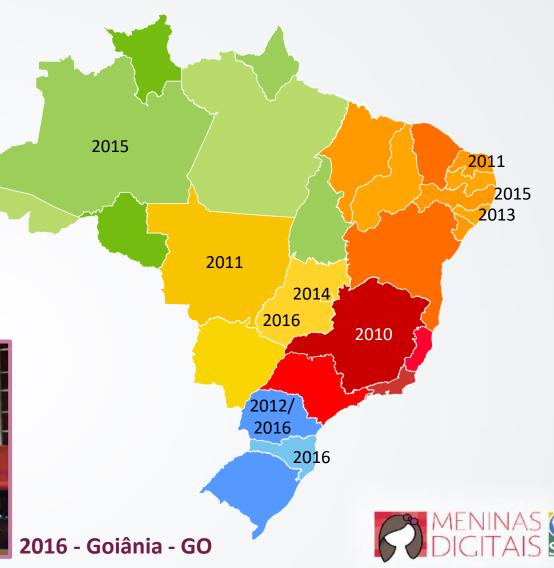
2016 - Maringá - PR





2016/2017 - Florianópolis - SC







2016 - Porto Alegre - RS

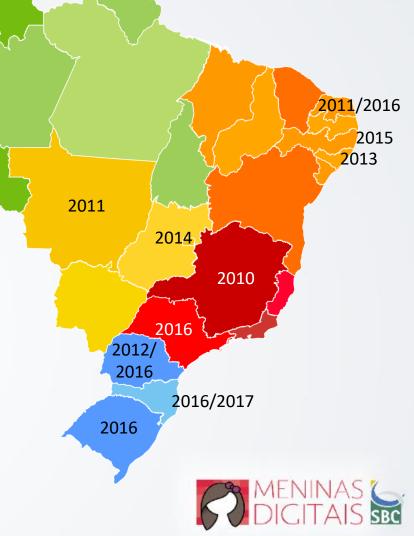


**2016 - São Paulo - SP** 



2015

2016 - Natal - RN

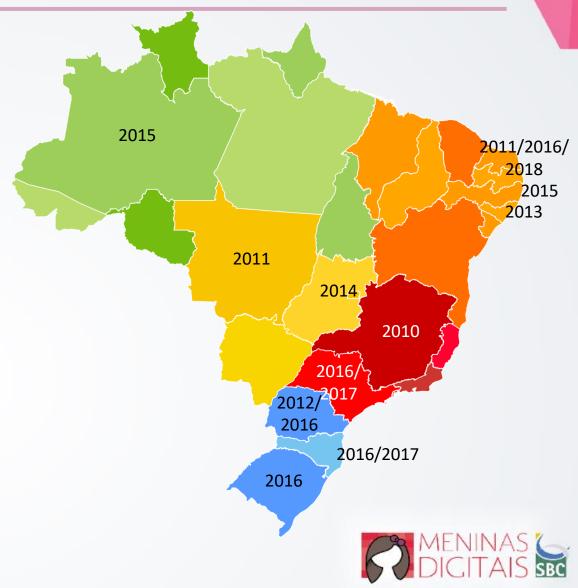




2017 - São Paulo - SP



2018 - Natal - RN



## Projetos multiplicadores

• 55 projetos ativos em todas as regiões do Brasil







### Contatos

meninasdigitais.sbc.org.br
meninasdigitaissbc@gmail.com
facebook.com/meninasdigitaisSBC
instagram.com/meninasdigitaisSBC





#### Bruna Diirr

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Universidade Federal Fluminense (UFF)
brunadiirr@gmail.com



